

## **O USO DAS VOGAIS NASAIS NO DIALETO GORUTUBANO-MG**

*Diocles Igor Castro Pires Alves* (UNIMONTES / PUC-MINAS)

[dioclesigor@yahoo.com.br](mailto:dioclesigor@yahoo.com.br)

*Marco Antônio de Oliveira* (UNIMONTES / PUC-MINAS)

[maoliver@uai.com.br](mailto:maoliver@uai.com.br)

O presente trabalho propõe investigar o comportamento das vogais nasalizadas na oralidade dos quilombolas do território gorutubano - Norte de Minas Gerais. A pesquisa baseia-se no uso das vogais nasais de pronúncia uniforme no Português do Brasil e de pronúncia variável, com segmento consonantal nasal e segmento vocálico nasal na cadeia sonora e sem segmento nasal na cadeia sonora. O objetivo é descrever o comportamento linguístico de vogais nasalizadas em itens lexicais do Português do Brasil e identificar as informações linguísticas e não linguísticas dos casos de vogais nasalizadas usadas em itens lexicais pelos falantes da comunidade em investigação. Em conformidade com o modelo teórico que selecionado para ancorar essa investigação, a Sociolinguística Variacionista, problematizamos que há diferenças entre vogais nasais (pronúncia uniforme) e vogais nasalizadas (pronúncia variável), denominações de Silva (2001) que aqui adotamos, e que cada caso de vogais nasalizadas envolve informações linguísticas e não linguísticas (situação comunicativa, redes sociais, idade, sexo etc.) a ele peculiares. Esse modelo teórico, proposto por Labov (2008), insiste na relação entre língua e sociedade e entende a língua como um sistema de regras variáveis, em que a atualização dessas regras dependerá das circunstâncias linguísticas e não linguísticas em que o falante de uma comunidade estiver inserido. O modelo demonstra que a estrutura da língua deve ser construída através do uso linguístico (substância), será baseado em dados reais de fala, cuja coleta já foi realizada e é constituída de uma amostra controlada de informantes naturais que sempre viveram na comunidade quilombola, considerando-se fatores linguísticos e não linguísticos. Os dados foram coletados por meio de gravação de entrevistas: algumas informais e espontâneas sem qualquer

delimitação de tema ou assunto e outras relacionadas a festas religiosas, costumes e antepassados.

Palavras-chave: vogais nasalizadas, variação linguística, quilombola gorutubano (MG).